



Exame sobre suposta filha de Senna sai em 10 dias

Paternidade

Em aproximadamente 10 dias sairá o resultado do exame de DNA que determinará se a menina V.B.G., de 6 anos, é filha do piloto de formula 1, Ayrton Senna, morto em um acidente em 1994.

A menor é filha da ex-modelo Marcella Prado e que hoje usa o seu nome de batismo, Edilaine Barros Gonçalves.

Edilaine entrou na Justiça em novembro do ano passado, duas semanas após o pai do piloto, Milton Guinaldo da Silva, entrar na 5ª Vara de Família no Rio com uma ação de negação de paternidade.

“Semana que vem, tanto nós como os outros laboratórios que estão fazendo o teste devem entrar na análise das regiões genéticas. Nessa etapa, já se pode identificar a paternidade” diz o professor de genética Rodrigo Soares, da Clínica Genealógica, em Botafogo.

Se for confirmado o teste de paternidade, a menina poderá ter direito a 25% de uma herança de R\$ 750 milhões.

Rosh Hashana

Políticos do Rio encaminharam requerimento ao presidente do Tribunal Regional Eleitoral (TRE), solicitando para que as eleições terminem às 20 horas, e não às 17 h, como normalmente.

O motivo é o Rosh Hashana, o Ano Novo judaico, que coincidentemente cairá no mesmo dia das eleições municipais em outubro.

Nesta data, o povo judaico reza nas sinagogas até cerca das 18h, o que dificultaria o comparecimento as seções de votação. O documento ainda pede a dispensa dos mesários hebreus.

OAB-RJ

O presidente da Caixa de Assistência dos Advogados, Octávio Gomes, que disputa a presidência da OAB-RJ, deu um golpe mortal em seus opositores: obteve declaração de apoio unânime, assinada por 53 subseções da Ordem em todo o estado.

As subseções tratam dos interesses de 100 mil advogados em todo o Rio de Janeiro.

Livro

Já nas livrarias o livro de, Angela Bittencourt Brasil, promotora de

Justiça e professora de Direito Civil : O Cyber Direito.

**Auxílio moradia**

O presidente do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, desembargador Humberto Manes, cumprindo determinação do Supremo Tribunal Federal (STF), dará auxílio moradia aos magistrados do TJ-RJ.

O valor do auxílio está em cerca de 3 mil reais.

Ofícios de notas

O corregedor geral do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, Paulo Gomes Silva Filho – através de despacho – resolveu mudar o responsável pelo expediente de pelo menos dez ofícios de notas.

Gomes Silva Filho ainda determinou a correção extraordinária nessas serventias.

Date Created

24/07/2000